

Um olhar sobre as funções socioeducacionais do Coral Vozes da Infância

Pôster

Christiane Alves de Lima
Universidade Federal da Paraíba
chrisliric@gmail.com

Resumo: Este trabalho é um recorte de uma pesquisa do mestrado que atualmente se encontra em seu estado inicial. O estudo busca compreender as funções socioeducacionais do Coral Vozes da Infância e como acontece o envolvimento dos integrantes do Coral Vozes da Infância com a música. Quais os significados que a música coral representa na vida deste integrante e quais as relações que a música do repertório coral apresenta na vida cotidiana do participante. Bowman (2007) retrata a música como um fato social e não unicamente uma relação estética, receptiva e individual em sua essência, sendo a música um empreendimento fundamentalmente ético ligado de forma intensa a quem “nós somos”- ligados fortemente à identidade. Com base nisso desenvolvemos esta pesquisa e iremos coletar os dados através de entrevistas semiestruturadas, questionários, observações e ações.

Palavras chave: Coro infanto-juvenil. Funções socioeducacionais do coral. Música e significado.

Introdução

O canto coral tem como principal característica a congregação de pessoas para uma atividade em conjunto, sendo classificado como uma grande “ferramenta de integração social” (AMATO, 2005). Por meio desta prática, indivíduos de várias classes socioeconômicas e culturais se integram e interagem entre si (AMATO, 2007).

Na década de 1930, uma vertente nacionalista de canto coral incorporou na cultura brasileira a música como meio de formação moral, cívica e intelectual. Um dos precursores desta abordagem foi o compositor Heitor Villa-Lobos (1887-1959), que implantou oficialmente no Brasil, a partir do Decreto Federal nº 19.890 de 18 de abril de 1931, estudos voltados ao canto coral infantil ou “canto orfeônico” numa perspectiva de desenvolver o lado socioeducativo partindo da base escolar (LISBOA; KERR, 2005). Na Paraíba, o canto orfeônico teve um movimento bastante significativo através de Gazzzi de Sá, sendo ele o primeiro educador que sistematizou o ensino de música neste Estado (SILVA, 2013).

O canto coral infantil constitui um relevante meio de aprendizagem, no qual as crianças, além dos aspectos musicais e vocais, aprendem a reconhecer-se como indivíduos e como parte de um todo. Através da interação social entre os coristas são praticados o companheirismo e o respeito mútuo (AMATO NETO; AMATO, 2007).

Todos os indivíduos que constituem um coral encontram-se na mesma posição de aprendiz, sempre em busca de realizações pessoais e grupais. Esse processo de integração surge da união de sentimentos voltados para uma ação artística coletiva. A cada ensaio novos desafios vão sendo superados, a autoestima e o prazer de cantar vão crescendo gradualmente, transformando cada indivíduo em apreciadores de sua arte. A disciplina, o estudo com afinco e dedicação também se incluem na perspectiva do canto coletivo (ELIAS; SCOTSON, 2012). Aspectos de motivação devem estar sempre presentes e o profissional que está à frente deve manter-se atento ao desenvolvimento social, musical e humano de cada corista e do grupo em si.

A prática coral, baseada nas problemáticas contemporâneas, estimula a valorização da performance do aluno através de sua expressão e subjetividade no desenvolvimento de qualidades como: imaginação, criatividade, afetividade e integração social. Os saberes dos alunos devem interagir com o conhecimento do professor possibilitando uma maior interação das individualidades na construção musical/artística e nos aspectos educativos, sociais e culturais (SANTA ROSA, 2006).

A escola municipal de artes, Casa das Artes, nasce com o intuito de promover ao estudante acesso aos bens culturais e artísticos como um meio de desenvolver a formação humana. O Coral Vozes da Infância foi fundado em 2010 como ação complementar da Casa das Artes. Ele é formado, aproximadamente, por 35 crianças e jovens estudantes da rede municipal e comunidade em geral. Os ensaios acontecem duas vezes por semana com duração de duas horas cada. Tendo como ponto de partida o contexto social do próprio integrante e sua relação com a música, sendo trabalhados aspectos musicais e justiça social, afim de desenvolver a sensibilidade musical e humana do corista.

Diante disto, faz-se necessário um estudo direcionado a compreender o processo de desenvolvimento socioeducacional do Coral Vozes da Infância. Como acontece o envolvimento dos integrantes do Coral Vozes da Infância com a música? Quais os significados que a música

coral representa na vida dos integrantes deste coral? Quais as relações que o repertório musical do coral apresenta em relação a vida cotidiana do participante?

Fundamentação teórica

Bowman (2007) retrata a música como um fato social e não unicamente uma relação estética, receptiva e individual em sua essência, sendo a música um empreendimento fundamentalmente ético ligado de forma intensa a quem “nós somos”- ligados fortemente à identidade.

O cotidiano torna adequado dar atenção aos contextos do indivíduo como as representações sociais que ajustam diferentes estilos de ações, assim como condutas comportamentais diferentes permitem observar a sociedade a nível do indivíduo (PAIS, 2003, p. 123).

Vários fatores podem ser observados durante um ensaio de coro como: a interação entre os coristas, a relação do cantor com a música, a reflexão sobre os textos do repertório e a própria voz compartilhada em um todo. Como diz Amato (2007), o canto coral é bastante importante para integração social, reunindo pessoas de classes sociais e culturais distintas, unidas pelo prazer de cantar e apreciar a sua arte.

Kraemer (2000) discute o campo epistemológico da educação musical, utilizando de várias áreas de conhecimento, tendo a sociologia como uma das abordagens utilizadas para compreender a educação musical e a relação da música na vida das pessoas. A sociologia da música observa as condições e consequências que a música tem sobre a vida dos indivíduos e suas relações sociais.

De acordo com Queiroz (2005), a música se configura como um sistema que se estabelece a partir do que a própria sociedade considera significativo de acordo com o contexto em que as pessoas estão inseridas, “transcendendo aspectos estruturais e estéticos”.

Nos últimos dois séculos, uma das principais aspirações dos estudiosos de diversos campos do conhecimento tem sido a compreensão da cultura como forma de entender o indivíduo, buscando compreender suas diversidades e suas relações sociais para então compreender o ser humano (QUEIROZ, 2005, p. 51). Deste modo, através do ambiente e convívio social de um coral pode-se compreender melhor o indivíduo, tendo como foco os seus

gostos e novas identidades musicais proporcionadas pelo repertório do coro e pelas interações sociais entre os integrantes.

Segundo Bozon (2000), o contexto social e o estilo de vida associados com a prática musical estão em constante diálogo:

As associações pertencem a um sistema de encenação da identidade social coletiva. Para descrever as associações musicais, não é suficiente mostrar sua composição sociológica e seu repertório, é preciso também mostrar qual o estilo de vida e de sociabilidade colocado em ação com a prática musical, indicar como cada associação situa-se em relação às outras e em relação à população (BOZON, 2000).

A educação musical apropria-se de ideias do relativismo cultural, tendo a música como construções socioculturais. Desta forma, a música deve ser estudada como um processo e não apenas como um produto, pois a educação musical acontece em vários contextos, podendo eles serem formais ou informais (ARROYO, 2002).

Queiroz (2013) afirma que “a escola é um ambiente que é influenciada pela cultura ao mesmo tempo que é geradora dela”, podendo influenciar diretamente a inserção da música na sociedade como expressão humana e cultural. A música ensinada na escola está em pleno diálogo com as músicas do contexto de vida do aluno. Acreditamos que assim como a escola está em pleno diálogo com a vida do aluno, o coral tem uma forte influência na formação da identidade musical do integrante, possibilitando um diálogo entre as músicas do cotidiano e de diversas culturas.

Pretendendo abordar este trabalho no âmbito social, pois este estudo se justifica porque a vivência dentro de um coral possibilita, além das interações que ocorrem nos ensaios e nas apresentações públicas, a construção de redes sociais que proporcionam aproximações entre as pessoas, resultando em novas sociabilidades e identidades musicais.

Schütz (1984) enfatiza que as questões sociais ligadas às interações podem ser explicadas pela expressão subjetiva que ocorre no coro, resultando no conhecimento de si e do outro, promovendo assim a sintonia do grupo.

Diversas regiões do Brasil vêm apresentando um número crescente de coros compostos por voluntários, isso ocorre em virtude dos grandes benefícios que eles expressam na área de educação musical e aspectos socioeducativos (CHIARELLI; FIGUEIREDO, 2010; DIAS, 2008).

Através do canto coral infantil, a criança tem a oportunidade de ampliar o seu universo cultural, na presença de um repertório variado, possibilitando a aquisição de novas habilidades como, leitura de partituras, técnica vocal, conhecimento histórico musical e consciência corporal. Sendo um ambiente propício, também, para trabalhar aspectos sociais a exemplo da diversidade cultural. É neste ambiente musical que a criança e o jovem começa a conhecer e aperfeiçoar sua voz através de uma preparação vocal adequada. Sendo também o espaço em que o corista passa a conhecer melhor a si mesmo e interagir com o outro de forma saudável.

A preparação vocal trabalha aspectos técnico-vocais, a fim de refinar o repertório diretamente relacionado a ele, enfatizando não só o produto final construído pela técnica, mas também, o processo de aprendizagem (CARNASSALE, 1995; LECK, 2009; BEHLAU; REHDER, 1997).

Para a instituição em que a pesquisa será realizada, este estudo se justifica porque compreendendo o aspecto socioeducativo do coral possibilitará a formação de indivíduos mais conscientes e sensíveis para lidar com as diversidades socioculturais. Cumprindo assim com o seu papel educacional.

Quanto ao coral o reconhecimento de seu trabalho se converte em autoestima para os integrantes, fazendo com que as crianças e jovens participantes deste coral se tornem indivíduos mais sociáveis e humanos, unidos pelo prazer de cantar.

E finalmente, a justificativa pessoal, decorre da percepção enquanto profissional de que com a convivência e a experiência do fazer musical, as sensibilidades das crianças são despertadas para uma nova realidade mais profunda e humana.

Objetivos

Como objetivo geral buscaremos compreender as funções socioeducacionais do Coral Vozes da Infância. E como objetivos específicos irei investigar as funções socioeducacionais presentes no Coral Vozes da Infância; compreender os significados que a música coral representa na vida do integrante deste coro; descrever o processo de ensino e aprendizagem utilizados no coral; identificar como os jovens e crianças pertencentes ao coro se relacionam com a música coral; investigar o grau de satisfação das crianças e dos jovens coristas com o

coro e identificar possíveis mudanças nos comportamentos dos integrantes do coral na escola básica e na família.

Metodologia

O tipo da pesquisa a ser desenvolvida será uma pesquisa-ação de natureza qualitativa e descritiva. Trata-se de um estudo de campo, cujo universo abordado é um coro infantil. Este tipo de estudo possibilita uma abordagem investigativa bastante utilizada nas áreas da Antropologia, Sociologia e Educação. Desenvolvida por meio da observação direta das atividades do grupo em estudo e de entrevistas, que podem estar relacionados a análise de documentos filmagens, fotografias, áudios, dentre outros (GIL, 2002).

Na primeira etapa, será feita uma gravação audiovisual do integrante, onde serão feitos vocalizes (previamente escolhidos pela pesquisadora), cada criança deverá cantar uma música de escolha própria com a finalidade de observar a desenvoltura do integrante. Na sequência participará de uma entrevista, também filmada, que investigará o interesse pela música. Os integrantes do coral escreverão sobre seus gostos musicais. Será entregue um questionário para os pais que investigará o comportamento do aluno no meio familiar. Será entregue um questionário na escola básica para investigar o comportamento do aluno verificando as notas do ano anterior destes alunos.

Na segunda etapa, o relato dos ensaios será descrito em Diário de campo que relatará a experiência de ensino das aulas elaboradas pela equipe de música do Coral Vozes da Infância, onde a maestrina é a própria pesquisadora deste estudo e demais profissionais do coro. Após cada aula, será feita uma reflexão sobre o ensino e a aprendizagem pela equipe de música, propondo uma melhora, planejando assim o próximo ensaio. A cada mês será feita uma filmagem dos ensaios e os coristas escreverão sobre o coral, sondando assim o envolvimento e satisfação de cada integrante com as atividades desenvolvidas, com os profissionais que compõe a equipe de profissionais do Coral Vozes da Infância e com seus colegas coristas.

Na terceira etapa, ao final do ano letivo do Coral Vozes da Infância, os integrantes do coral realizarão o mesmo vocalize e interpretarão a mesma canção feitas na primeira etapa, com o objetivo de comparar a desenvoltura inicial com a final. Os integrantes do coral

escreverão, assim como na primeira etapa, sobre seus gostos musicais. As notas dos alunos, serão novamente verificadas na escola básica. Os mesmos questionários indicados na primeira etapa serão aplicados aos familiares e a um dos professores da escola básica. A análise dos dados qualitativos, será descritiva.

Esperamos através desta pesquisa compreender as possíveis contribuições do Coral Vozes da Infância como espaço de novas sociabilidades e formação de identidades musicais fazendo um diálogo com a vida cotidiana do integrante e com o repertório do coro, tendo como base a diversidade cultural.

REFERÊNCIAS

AMATO, R.C.F. O canto coral como prática sócio-cultural e educativo-musical. **Opus**, Goiânia, v. 13, n. 1, p. 75-96, jun. 2007.

_____. Educação musical: o canto coral como processo de aprendizagem e desenvolvimento de múltiplas competências. In: ENCONTRO ANUAL DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO MUSICAL, Belo Horizonte, 2005. **Anais...** Belo Horizonte: ABEM/ UEMG, 2005. p. 1-6.

AMATO NETO, J.; AMATO, R. C.F. Organização do trabalho e gestão de competências: uma análise do papel do regente coral. **Gepros: Gestão da Produção, Operações e Sistemas**, Bauru, v. 2, n. 2, p. 89-98, 2007.

ARROYO, M. Educação Musical na Contemporaneidade. In: II Seminário Nacional de Pesquisa em Música da UFG, 2002, Goiânia. **Anais...** II Seminário Nacional de Pesquisa em Música da UFG, 2002. p. 18-29.

BEHLAU, M.; REHDER, M.I. **Higiene vocal para o canto coral**. Rio de Janeiro: Livraria e Editora Revinte - LTDA, 1997.

BOWMAN, W. Who is the “We”? Rethinking Professionalism in Music Education. In: **Action, Criticism, and Theory for Music Education Electronic Article**. Disponível em: http://act.maydaygroup.org/articles/Bowman6_4.pdf. Acesso: 15 de jun. de 2017.

BOZON, Michel. Práticas musicais e classes sociais: estrutura de um campo local. Tradução de Rose Maria Reis Garcia. In: **Ethnologie Française**, v. 11, n. 16/17, 2000.

CARNASSALE, G.J. **O ensino de canto para crianças e adolescentes**. 1995. 179 f. Dissertação (Mestrado em Artes) - Instituto de Artes, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 1995.

CHIARELLI, L.K.M.; FIGUEIREDO, S.L.F. Canto coral: um levantamento sobre os trabalhos apresentados nos encontros nacionais e congressos da ABEM entre 1992 e 2009. In: CONGRESSO DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE EDUCAÇÃO MUSICAL, 19., 2010, Goiânia. **Anais...** Goiânia: ABEM, 2010. p. 551-555.

DIAS, L.M.M. Pedagogia musical em coros de adultos: dois estudos de caso. In: CONGRESSO DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM MÚSICA – ANPPOM, 18., 2008, Salvador. **Anais...** ANPPOM: Salvador, 2008. p. 231-234.

ELIAS, N.; SCOTSON, J.L. Os estabelecidos e os outsiders: sociologia das relações de poder a partir de uma pequena comunidade. **Revista entre ideias**, Salvador, v. 1, n. 2, p. 149-152, jul. / dez. 2012.

GIL, A.C. **Pesquisa social**. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2002.

KRAEMER, R.D. Dimensões e funções do conhecimento pedagógico-musical. **Em Pauta**, v. 11, n. 16, abr. /nov. 2000.

LECK, H.; JORDAN, F. **Creating artistry through choral excellence**. Wilwaukee: Hal Leonard, 2009.

LISBOA, A.C.; KERR, D.M. Villa-Lobos e o canto orfeônico: análise de discurso nas canções e cantos cívicos. In: CONGRESSO DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM MÚSICA – ANPPOM, 15., 2005, São Paulo. **Anais...** São Paulo: UNESP, 2005. p. 416-422.

PAIS, J.M. A contextualização sociológica pela via do cotidiano. In: **Vida cotidiana: enigmas e revelações**. São Paulo: Cortez, 2003.

PENNA, Maura. **Construindo o primeiro projeto de pesquisa em educação musical**. Porto Alegre: Sulina, 2015.

_____. **Música (as) e seu ensino**. 2ed. Porto Alegre: Sulina, 2015.

QUEIROZ, L.R. A música como fenômeno sociocultural: perspectivas para uma educação musical abrangente. In: **contexturas: o ensino das artes em diferentes espaços**. João Pessoa: editora universitária/UFPB, 2005.

_____. Escola, cultura, diversidade e educação musical: diálogos da contemporaneidade. In: **Intermeio**. v. 19, n. 37, Campo Grande: editora universitária/ UFMS, 2013. Disponível em: <https://www.ufpe.br/musica/images/PDF/MESTRADO/3%20escola%20cultura%20diversidade%20e%20educacao%20musical.pdf> . Acesso em: 06 de mai. 2017.

ROSA, A.M.D.S.; OLIVEIRA, A.J. **A construção do musical como prática artística interdisciplinar para educação musical**. 2006. 185 f. Dissertação (Mestrado em Educação Musical) – Programa de pós-graduação em música, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2006.

SCHÜTZ, A. Faire de la musique ensemble: une étude des rapports sociaux. In: _____. **Sociétés** (Org.). Paris: Masson, n. 1, p. 15-28, 1984.

SILVA, L.C. **Gazzi de Sá e o prelúdio da educação musical na Paraíba (1930-1950)**. 2. ed. João Pessoa: editora universitária/ UFPB, 2013.